

GRUPO 1
MUNDOS ALTERNATIVOS
1º PERÍODO 2023

**Relatório Final
CRISPR kit**

Trabalho realizado por:

Duarte Gomes - 103975
Isabela Teixeira - 102542
Lara Gouveia - 104113
Raquel Braunschweig - 102624

15 de Outubro de 2023

Índice

1	Introdução	2
2	Desenvolvimento do Objeto	2
3	A nossa Instituição	2
4	Utilização do Objeto	2
5	Evolução da Sociedade	3
5.1	GeneShifters vs PurityKeepers	3
5.2	Transformação do Ambiente	3
5.3	Impacto na saúde, fauna e flora	4
5.4	Legado de He Jiankui	4
6	Impactos Sociais	5
6.1	Desigualdades Sociais	5
6.2	Discriminação	5
6.3	Resultados de uma Operação Mal Realizada	6
6.4	Dilemas éticos	7
7	Conclusão	7

- 1 Introdução**
- 2 Desenvolvimento do Objeto**
- 3 A nossa Instituição**
- 4 Utilização do Objeto**

5 Evolução da Sociedade

He Jiankui viu todo o mundo à sua volta a mudar. A Terra que ele conhecia, já não era a mesma.

5.1 GeneShifters vs PurityKeepers

Surgiram dois grupos de pessoas: os *GeneShifters* e os *Purity Keepers*, que muito lhe lembravam os antigos debates entre os *Pro-Life* versus os *Pro-Choice*. No entanto, enquanto uns discutiam leis de interrupção voluntária de gravidez, outros debatiam a manipulação genética.

Esta divisão era evidente no dia-a-dia. Enquanto que os *GeneShifters* optavam por se adaptar a novas tendências de moda que refletiam não apenas um novo estilo de vida avançado, mas como um símbolo de otimismo para o futuro, os *Purity Keepers* escolhiam permanecer fieis a tradições passadas. Para eles, era uma declaração de resistência a todas as mudanças que estavam a assistir.



Figura 1: Moda comum entre *GeneShifters*



Figura 2: Vestuário dos *PurityKeepers*

Enquanto o mundo permanecia dividido, Jiankui estava determinado a ser uma voz de liderança para os *GeneShifters*. Acreditava na necessidade de evoluir. Para ele, este novo kit CRISPR que desenvolveu, apesar de ser uma inovação controvérsia, era uma nova fronteira do conhecimento humano. Uma ferramenta poderosa para melhorar a saúde e a qualidade de vida de futuras gerações.

Olhava para a resistência dos *Purity Keepers* como nada senão um medo do desconhecido e uma reluctância em abandonar velhas tradições. "Não brinquem de Deus!", "Será que há progresso quando é à custa do nosso legado genético?" - eram algumas das frases que via em cartazes quando passavam pela televisão vídeos das diversas manifestações que ocorriam pelo mundo em torno deste tópico.

5.2 Transformação do Ambiente

As pessoas de maior influência, como os políticos e os bilionários, viram na manipulação genética uma imensa fonte de rendimento. Assim, apesar da firme resistência dos *Purity Keepers*, as

suas vozes foram silenciadas, não pelo contragolpe do grupo oposto, mas pela voz mais alta do mundo - a voz da ganância.

Com a evolução do kit os seres humanos acabaram por poder ser geneticamente modificados para terem uma resistência notável a temperaturas extremas. Indivíduos de maior fortuna muito rapidamente decidiram investir quantidades astronómicas de dinheiro em projetos de construção de habitações em locais que nuncam antes tinham presenciado a presença humana. Queriam ter casas de férias nessas zonas. E, para isso, adaptaram-se geneticamente não só a si mesmos, mas como aos seus empregados.

Deste modo, a Antártica, outrora uma vastidão de gelo e neve, foi transformada numa paisagem urbana. O deserto Sahara, anteriormente um mar de areia inexplorado, agora abrigava pequenas cidades vibrantes.



Figura 3: Antártica

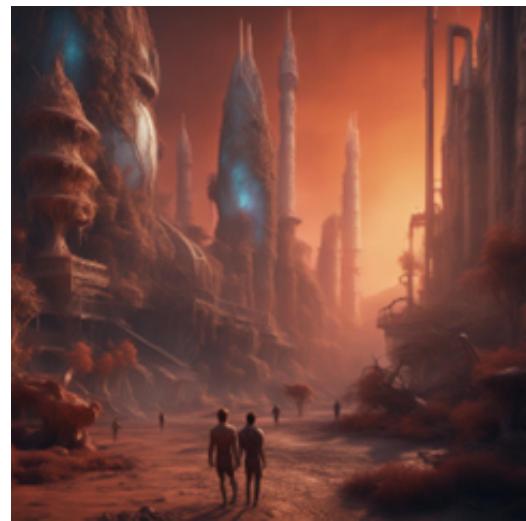


Figura 4: Deserto Sahara

5.3 Impacto na saúde, fauna e flora

Não podemos deixar de mencionar o impacto monumental na área da saúde, que era motivo de grande orgulho para He Jiankui. Doenças genéticas que antes assombravam gerações foram erradicadas, os tratamentos médicos tornaram-se altamente personalizados, elevando a eficácia dos medicamentos a patamares nunca antes vistos. Este progresso revolucionário contribuiu para um aumento significativo na esperança da vida humana.

Além dos humanos, a fauna e a flora também foram alvo de meticulosas modificações genéticas. Sempre que surgia uma nova doença transmitida pelos animais, o governo respondia de forma enérgica, aplicando alterações genéticas para evitar futuras transmissões. Os alimentos, por sua vez, foram aprimorados para resistir a condições adversas, originando colheitas mais resistentes e garantindo uma maior segurança alimentar a escala global.

5.4 Legado de He Jiankui

É de esperar que após a descoberta revolucionária de He Jiankui a profissão de cientista seja uma das mais cobiçadas do mundo, refletindo o enorme impacto que este aprimorado CRISPR kit teve nas perspectivas e prioridades da sociedade.

Para Jiankui era quase surreal considerar algum domínio que não tivesse sido afetado pela sua grande descoberta. Desde os níveis microscópicos do DNA até às vastas extensões de ecossistemas, o impacto da manipulação genética era evidente.

Um modesto cientista chinês conduziu a humanidade a um novo capítulo da sua história, repleto de promessas. No entanto, algo que Jiankui inadvertidamente esqueceu foi que cada mudança trazia consigo tanto benefícios quanto desafios, e que nem tudo brilha com a mesma intensidade.

6 Impactos Sociais

A euforia inicial que envolveu a descoberta de Jiankui rapidamente deu lugar a uma realidade mais sombria. Para o desgosto do cientista, nem tudo foi um mar de rosas. A manipulação genética, apesar das suas promessas, trouxe consigo uma série de impactos negativos que afearam profundamente a sociedade.

6.1 Desigualdades Sociais

Primeiramente, assistiu-se a uma acentuação notável das disparidades socioeconómicas. O kit CRISPR, como referido na secção 3, começou por ser utilizado num instituto privado, só mais tarde tornando-se de domínio público. Esta discrepança na acessibilidade à tecnologia genética aprofundou ainda mais a divisão entre os estratos sociais. Os indivíduos mais abastados, com recursos financeiros substanciais, tiveram acesso facilitado e precoce às potenciais vantagens da manipulação genética. Enquanto isso, aqueles de recursos mais limitados viram-se numa posição desfavorecida, incapazes de competir num mundo que parecia cada vez mais inclinado a favorecer os "geneticamente aprimorados".

Deste modo, a disparidade no acesso à manipulação genética teve implicações profundas no âmbito da educação e das oportunidades de emprego. As crianças que tiveram acesso a intervenções genéticas desde cedo, muitas vezes provenientes de famílias mais abastadas, gozaram de vantagens significativas em termos de capacidades cognitivas e físicas. Este desequilíbrio sentiu-se profundamente nos sistemas educativos e no mercado de trabalho, criando ainda uma maior separação entre classes económicas.

6.2 Discriminação

As pessoas que optavam por manter a sua integridade genética era alvo de exclusão social e de discriminação. Os *GeneShifters* olhavam para eles como seres inferiores e irresponsáveis, comparando-os muitas vezes com aqueles que eram negacionistas no que respeita aos benefícios das vacinações e também aqueles que por causa da religião negavam transforções de sangue quando estava em causa a sua vida e a dos seus familiares.

Havia uma divisão entre a corrente negacionista em oposição à corrente filosófica do transumanismo.

O mundo que já por si se encontrava dividido passou a separar aqueles que acreditavam nos benefícios da ciência daqueles que entendiam que a ciência não poderia ultrapassar certos limites. Tal facto levou designadamente a uma maior discriminação das minorias religiosas.

Por outro lado, a ausência de deficiências tornou-se o modelo de normalidade, o que levou ao

preconceito contra pessoas com alguma deficiência.

6.3 Resultados de uma Operação Mal Realizada

Nesta época surgiram humanos na qual a operação de *gene editing* deu desastradamente errada. Qualquer alteração aos genes evoluí rapidamente. Um procedimento mal executado acarreta consequências gravíssimas. Jianku teve sorte quando alterou geneticamente as gêmeas. Contudo, com o aumento do uso do método que ele desenvolveu, era inevitável que ocorresser falhas aqui e a ali. Isto resultou em diversos indivíduos com as suas vidas completamente arruinadas.

Estas tragédias humanas tornaram-se o eco silencioso de um avanço científico que, apesar das suas promessas, não estava isento de riscos.

Como consequência, os *PurityKeepers* levantaram as suas vozes apontando para cada tragédia como prova de que a humanidade estava a brincar com forças perigosas. Sempre que uma vida era afetada os jornais enchiam-se de declarações dos *PurityKeepers*, tais como:

*"Cada tragédia é um alerta claro de que não podemos controlar completamente a natureza!
Estamos a brincar de Deus e o preço é alto demais!"*



Figura 5: *PurityKeepers* a protestar.

Uma outra preocupação que este grupo levanta é a seguinte: a introdução de mudanças genéticas numa população, ainda que bem sucedida, pode levar a um impacto ecológico totalmente imprevisto. Implementar uma mutação genética para combater uma doença, tal como a malária, representa um risco considerável. Uma vez libertada a mutação vai-se espalhar conforme planeado e pode não ser revogada ou facilmente desativada. A própria mutação genética pode de alguma forma afetar uma espécie inofensiva causando danos incalculáveis ao ecossistema que sustenta a agricultura e outras formas de vida vegetal.

6.4 Dilemas éticos

Do lado dos *PurityKeepers*, surgiam questões e preocupações como:

- Deveriam as intervenções ser permitidas apenas por razões preventivas, diagnósticas e terapêuticas, sem realizar modificações para as gerações futuras?
- Estará a manipulação genética a comprometer a singularidade e a diversidade da experiência humana ao moldar o genoma de embriões sem o seu consentimento?
- Até que ponto a intervenção no genoma de embriões para fins reprodutivos deveria ser proibida de forma absoluta?
- Estarão os potenciais riscos a longo prazo a ser devidamente monitorizados? Será que as novas combinações hereditárias representam um risco imprevisível, semelhante a uma "lotaria" genética?

Do lado dos *GeneShifters*, as posições eram distintas:

- A perspetiva de erradicar doenças genéticas traz consigo a promessa de poupanças significativas nos cuidados de saúde e um aumento notável na esperança de vida, com repercuções positivas na economia.
- A capacidade de melhorar as adaptações da nossa espécie a desafios ambientais e de saúde emergentes surge como uma oportunidade valiosa.
- Proporcionar a possibilidade de aprimorar características individuais pode resultar numa vida mais plena e satisfatória para todos os membros da sociedade.
- Os tratamentos altamente personalizados oferecem soluções mais eficazes para diversas condições médicas complexas.

Dentro deste turbilhão de debates e dilemas éticos, a humanidade continuava a avançar.

7 Conclusão

Assim conclui-se a nossa história. Contudo, pensamos que foram várias as questões que se levantaram, sendo uma delas, principalmente, a seguinte:

Será que estamos preparados para uma revolução na área da Genética?

Para iniciar esta discussão, é importante salientar que a história de He Jiankui que aqui apresentamos é, em parte, real.

He Jiankui foi de facto um cientista que anunciou em 2018 experimentos repudiáveis que resultaram no nascimento dos primeiros três bebês geneticamente modificados. O suposto objetivo de He Jiankui era conferir imunidade ao HIV às crianças, uma intervenção perigosa e totalmente desnecessária, dado que os filhos de mães com HIV já nascem livres do vírus graças aos medicamentos antirretrovirais.

Este escândalo conduziu à criação da Comissão Internacional sobre o Uso Clínico da Edição

Genômica da Linha Germinal Humana.



Figura 6: *He Jiankui, o cientista.*

Atualmente, sabemos que é possível modificar, eliminar e reorganizar o DNA de praticamente todos os organismos vivos. A tecnologia CRISPR é utilizada em todo o mundo para corrigir falhas genéticas significativas, incluindo mutações responsáveis pela distrofia muscular, fibrose quística e uma forma de hepatite. No entanto, é importante mencionar que esta tecnologia ainda é relativamente dispendiosa. No âmbito da nossa abordagem escolhemos imaginar um mundo onde tal não acontecia.

Recentemente, a República Popular da China reviu a sua legislação no que concerne à modificação genética, permitindo alterações ao ADN com o intuito de imunizar contra determinadas doenças em seres humanos.

Além disso, países como a Inglaterra, Argentina e os Estados Unidos da América uniram-se ao regulamentar o desenvolvimento de plantas geneticamente editadas.

Consideramos essencial que exista um amplo debate social no que diz respeito ao uso da edição hereditária do genoma humano e aos limites para a sua aplicação.

Esta prática não deve ser orientada pela filosofia do transumanismo para evitar a discriminação baseada no patrimônio genético de uma pessoa e prevenir profundas desigualdades sociais.

O nosso trabalho visa alertar para esta realidade da genética e para os seus perigos quando utilizada de forma inadequada.

No fundo, a manipulação do genoma humano é uma espada de dois gumes, capaz de curar mas também de prejudicar. É crucial que avancemos com sabedoria e responsabilidade, assegurando que cada passo dado seja guiado pela ética e pelo bem-estar da humanidade como um todo. Este é um apelo à ação para que todos nós, enquanto sociedade, participemos neste diálogo

crucial sobre o futuro da edição genética. Juntos, podemos moldar um destino onde a ciência e a humanidade caminhem lado a lado, promovendo a saúde e a igualdade para todos os seres humanos.

References

- [1] Frontier Technology Quarterly (2019). *Playing with Genes: the Good, the Bad and the Ugly*, <https://www.un.org/development/desa/dpad/publication/frontier-technology-quarterly-may-2019/>
- [2] Observador (2023). *China altera lei sobre modificação genética. Especialistas estão preocupados*, <https://observador.pt/2023/03/08/china-altera-lei-sobre-modificacao-genetica-especialistas-estao-preocupados/>
- [3] CNN (2023). *Controversial Chinese scientist He Jiankui proposes new gene editing research*, <https://edition.cnn.com/2023/07/03/china/he-jiankui-gene-editing-proposal-china-intl-hnk-scn/index.html>
- [4] Encyclopedia of Applied Ethics (Second Edition), P.D. Hopkins (2012). *Transhumanism*
- [5] The Conversation (2018). *We're not prepared for the genetic revolution that's coming*, <https://theconversation.com/were-not-prepared-for-the-genetic-revolution-thats-coming-96574>